

NEGAMOS O QUE CRIAMOS PORQUE SOMOS LIVRES

Essa é a nossa dádiva: Ser eternamente a Imagem e Semelhança do nosso Criador. Negamos Deus quando, esquecidos, nos relacionamos com a nossa criação meramente como coadjuvantes. Negamos o nosso Criador quando não reconhecemos quem somos, ou seja, quando não reconhecemos todo o Poder que Ele deu à nossa mente.

Somos livres para criar, a cada instante, absolutamente tudo. Livres para dar origem a mundos. Livres para vestir corpos que os percorram. Para desenhar experiências que encenem o que desejamos viver. E para pintar percepções que traduzam o desejo realizado da nossa mente.

Não é lindíssimo observar o que existe por debaixo dessa camada de insanidade? Não é belíssimo ver Deus presente em todas as partes da nossa criação? Ele está em nós – Criadores estendidos pela Força e pela Luz do Seu Pensamento.

Esse é o Poder, o reflexo da Liberdade infinita, que ainda exercemos mesmo para criar mais e mais distância da nossa verdadeira Identidade. Somos eternamente o Filho santo de Deus.

A partir das tuas dádivas a Ele, o Reino será devolvido ao Seu Filho. Seu Filho excluiu-se da Sua dádiva, recusando-se a aceitar o que tinha sido criado para ele e o que ele tinha criado em Nome de seu Pai (T-10.V.10:1).

A partir da nossa criação – de cada mundo, de cada corpo, de cada experiência e de cada percepção oferecida a Deus – reconheceremos Quem Somos. Aceitaremos o Espírito Santo como nosso único Guia, para definitivamente não mais nos excluirmos da Alegria da Companhia de Deus. Não negaremos mais a nossa criação à Ele.

EXERCÍCIO

O Céu lhe reserva agora um momento de Luz:
um momento com o seu Ser.
O Céu lhe oferece uma nova experiência,
um novo tipo de sentimento, uma nova consciência.

Como?

Através do seu desejo de **deixar que a sua mente descanse em serena expectativa e na alegria da quietude**. Sugiro sempre uma prática que lhe permita silenciar a mente que julga viver à parte de Deus.

Que tipo de prática?

Aquela que você dedicará um período prolongado ao pensamento de que **é Um com Deus**. Não existe regra. Não existe uma palavra especial. Existe apenas o seu desejo e a sua disponibilidade de praticar a Verdade.

